

CONSELHOS TEMÁTICOS

INFORMATIVO DOS CONSELHOS TEMÁTICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA

Ano VIII, Número 03 - Novembro de 2017



Federação das Indústrias do Estado de Roraima/FIER

Av. Benjamin Constant, 876- Centro. CEP 69301-020- Boa Vista/RR

Telefone: (95) 4009-5353- Fax: 3224-1557

E-mail: gab.fier@sesi.org.br- Site: www.fier.org.br

Fluxo de abertura e fechamento de empresas com menos burocracia foi apresentado pela Rede SIN na 4ª reunião do COMPI



Conselheiros durante a reunião ordinária



Efraim Hernandes, representante da Junta Comercial do Estado de Roraima - JUCERR, explicando a RedeSIN

No dia 4 de setembro, os membros do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial – COMPI reuniram-se no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER para a realização da 4ª reunião ordinária, no exercício de 2017. A reunião do COMPI foi presidida pela vice-presidente Iracema do Valle e teve como assunto em destaque, o funcionamento da Rede SIM, as facilidades e fluxo de tramitação dos processos de abertura e fechamento de empresas apresentado por Efraim Hernandes, representante da Junta Comercial do Estado de Roraima - JUCERR, o qual destacou que a RedeSIM tem como objetivo a simplificação do procedimento de abertura e fechamento de empresas, com o intuito de melhorar o ambiente de negócios do estado. “A REDESIMPLES foi o nome que caracterizou o projeto de lei que depois de aprovado foi denominado RedeSIM. Roraima tem progredido com êxito nesta tarefa a ponto de aparecer entre os dez primeiros estados do país na execução deste programa”, declarou. Efraim explicou que antes da implantação do projeto a Junta Comercial funcionava apenas como órgão de registro, após a implementação da RedeSIM no Estado, se constituiu o Integrador Estadual, que reúne conhecimento e tecnologia, e que começou a fazer parte dos

serviços internos da JUCERR, simplificando, assim, os procedimentos, onde todo o acervo físico passou a ser digital. A meta é que até o dia 30 de dezembro de 2018 a JUCERR passe a ser uma junta digital. Durante a reunião o representante da JUCERR também falou sobre o contexto legal da RedeSimples, onde a lei 11.598/2007 estabelece diretrizes e procedimentos para a simplificação e integração do processo de registro e legalização de empresários e de pessoas jurídicas, cria a Rede Nacional para a Simplificação de Registro e da Legalização de Empresas e Negócios. Explicou também que o intuito da JUCERR é fechar as portas e operar somente no sistema digital. E com essa finalidade estão realizando convênios com o interior do estado, alguns que já foram assinados como Rorainópolis, Mucajaí, Bonfim, e outros que já têm data para assinar como é o caso Pacaraima, Alto Alegre e São João da Baliza. Efraim Hernandes informou que a Receita Federal já aparece no integrador tendo, assim, a Junta Comercial como único ponto de entrada para solicitar os seus serviços. E tem um novo serviço que será implantado em breve, onde serão integralizados os microempreendedores individuais, fazendo com que eles façam solicitações de alteração, inclusão ou licenciamento no integrador. Serão incluí-

dos também a OAB e os cartórios, tendo assim mais de quinhentos convênios com juízes federais e regionais e procuradores, ou seja, toda a área jurídica terá acesso a todas as informações compartilhadas pelo integrador. O palestrante também explicou que quando o empresário tem a pretensão de fazer um negócio de qualquer gênero, há a obrigatoriedade de passar pelo integrador e realizar a consulta de viabilidade e que as informações que estão no acervo da Junta Comercial são públicas, qualquer pessoa, desde que pague, pode obter as informações. Na sequência da pauta dos assuntos administrativos o Assessor Contábil da FIER, Maclison Chagas, apresentou um informe sobre o Seminário realizado pelo COMPEM com o tema “Pense nas pequenas primeiro” e a coordenadora Karen Telles apresentou o Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Roraima – ICEI, dados da Balança Comercial do mês de agosto e convidou os conselheiros para prestigiarem o Encontro Internacional de Piscicultura de Eficiência, uma ação do Fórum das Federações Representativas de Classes Empresariais, composto pela FIER, FAER, Fecomercio e FACIR com o apoio do nos dias 19 e 20 de setembro e a FEIND 2017 nos dias 28, 29 e 30 de setembro, no Roraima Garden Shopping.

Subsídio para inovação empresarial foi destaque na 5ª reunião do COMPI



Apresentação do Sebraetec

Os membros do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia, e Política Industrial - COMPI reuniram-se no dia 21 de novembro, para a realização da sua última reunião ordinária, no exercício de 2017, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima. A presidente do Conselho, empresária Rosinete Baldi e a vice-presidente, empresária Iracema do Valle, conduziram os trabalhos desta reunião que contou com uma apresentação, realizada pela gerente da unidade de Serviços e Indústria do SEBRAE, Graciela Missio e pela gestora do projeto da Cadeia Produtiva da Construção, Lêda Catrine Santos. A gerente, Graciela, falou sobre o portfólio da entidade para promover a competitividade das indústrias locais, como os projetos da Unidade de Atendimento Setorial Comércio, que são: Cadeia Produtiva de Alimentos e Bebidas, Cadeia Produtiva da Moda, Cadeia Produtiva da Beleza, Cadeia Produtiva Negócios Automotivos, todos com foco estratégico em práticas sustentáveis; competitividade; inovação, tecnologia e gestão. Na unidade de Atendimento Setorial Serviço e Indústria os projetos existentes são: Cadeia Produtiva da Construção, Trade Turístico e Startups em Roraima, com foco estratégico em Práticas sustentáveis; Competitividade e Inovação, tecnologia e Gestão. Um dos projetos é o Sebraetec, que é um Produto Nacional da instituição e tem como objetivo viabilizar aos pe-

quenos negócios o acesso a serviços tecnológicos e de inovação, visando a melhoria de processos, produtos e serviços, bem como a introdução de inovações nas empresas e mercados. Para isso o Sebrae entra com um subsídio referente a 90% do valor do investimento e o beneficiado arca com apenas 10%. O projeto é destinado ao Micro Empreendedor Individual – MEI, Micro Empresário – ME, Produtor Rural e Empresa Pequeno Porte – EPP. O projeto aborda as temáticas de design, inovação, produtividade, propriedade intelectual, qualidade e sustentabilidade. A gestora Lêda, apresentou o projeto Cadeia Produtiva da Construção, que tem como objetivo Desenvolver os pequenos negócios da cadeia de casa e construção por meio da melhoria da competitividade e produtividade, bem como do relacionamento de negócios entre as empresas. Os resultados esperados são: Percepção de redução dos custos de produção, aumentar a competitividade do negócio, implementar práticas sustentáveis e aumentar índice de inovação.

O projeto conta com consultorias em diversas áreas (Finanças, Sustentabilidade, Gestão Trabalhista, Marketing, Gestão de Pessoas e outras conforme a necessidade da empresa); Comércio Brasil, que consiste na identificação de novas oportunidades negócio e comercialização, com até cinco empresas; missões e visitas técnicas e; com o Sebraetec.

Em 2018 o Sebrae pretende contar com a parceria da FIER, dos Sindicatos das Indústrias, da Universidade Federal de Roraima – UFRR, do Serviço Nacional de Aprendizagem de Roraima – SENAI/RR, do Serviço Social da Indústria de Roraima – SESI/RR, e da Prefeitura Municipal de Boa Vista – PMBV. As atividades para o próximo ano terão início em fevereiro e encerram em novembro. Para participar os interessados devem assinar o Termo de adesão e efetivar o investimento que, para o MEI o valor é de R\$ 250,00 e para ME e EPP, R\$ 500,00, que podem ser pagos em espécie ou cartão de crédito. Na sequência, foram aprovadas as propostas apresentadas para a revisão do regimento interno do CTRSRT, as quais começarão a vigorar partir da primeira reunião do próximo ano. Também foram solicitadas sugestões de temas para compor o Plano de Ação do conselho Temático em 2018; realizada da apresentação do Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI/RR, os dados da Balança Comercial de Roraima e apresentados os resultados obtidos na quarta edição da Feira da Indústria de Roraima – FEIND 2017. Nesta 5ª reunião aconteceu a eleição para presidência do conselho em 2018, que teve como resultado a reeleição da empresária industrial Rosinete Baldi para presidência e para a vice-presidência a empresária industrial Iracema do Valle.

As mudanças com as novas regras de terceirização foram discutidas na 4ª reunião do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas



Conselheiros durante palestra

Os membros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas - CTRSRT, reuniram-se no dia 5 de setembro para discutirem as pautas da 4ª reunião ordinária, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER. A Presidente do CTRSRT, empresária Izabel Itikawa iniciou a reunião dando as boas vindas e agradecendo a presença dos empresários industriais, aos representantes das casas que compõem o Sistema FIER e a equipe FIER. Em seguida, colocou em apreciação a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Seguindo a pauta da reunião, o colegiado acompanhou a apresentação do convidado, o Advogado Sean Loureiro que ministrou a palestra sobre a Lei de Terceirização.

Sean iniciou com alguns esclarecimentos sobre as principais mudanças da Lei de terceirização, disse que essa Lei foi aprovada agora em 2017 juntamente com reforma trabalhista, uma Lei que traz uma série de novidades e impactos para o campo empresarial.

“Primeiramente nós temos que entender sobre a Lei de terceirização Lei nº 13.429, pois ela vem regulamentar outra Lei que já existia, Lei nº 6.019/74, a terceirização antes dessa Lei de agora não era regulamentada em forma de Lei. A Lei 6.019 regulamentava contratação de mão de obra temporária, e temos que entender a diferenciação do que é contratação de mão de obra temporária da terceirização”, afirmou. Ainda de acordo com o advogado há certa tendência em confundir terceirização com a contratação

de mão de obra temporária. Este é um processo totalmente diferente, regulado pela Lei nº 6.019/74, que permite a criação de empresas “locadoras” de mão de obra para fins específicos, como picos de produção e por período pré-determinado. Logo depois, a coordenadora Karen Telles apresentou o Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Roraima – ICEI, dados da Balança Comercial do mês de agosto e convidou os conselheiros para prestigiem o Encontro Internacional de Piscicultura de Eficiência, uma ação do Fórum das Federações Representativas de Classes Empresariais, composto pela FIER, FAER, Fecomercio e FACIR com o apoio do nos dias 19 e 20 de setembro e a FEIND 2017 nos dias 28, 29 e 30 de setembro, no Roraima Garden Shopping.

Trabalhador temporário. Conheça os aspectos legais da categoria



Dra. Natália Leitão Costa ministrando a palestra sobre Lei do Trabalho Temporário. Conselheiros esclarecendo dúvidas sobre a Lei 13.429/27

Os membros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas – CTRSRT reuniram-se no dia 21 de novembro, para a realização da sua última reunião ordinária, no exercício de 2017, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima. O vice-presidente, Manoel Idalino Chaves conduziu a reunião que teve como tema central uma palestra sobre a Lei 13.429/17, que trata do Trabalho Temporário. Ela foi ministrada pela Dra. Natália Leitão Costa, da Seção de Controle e Acompanhamento Tributário- SACAT da Receita Federal. Durante a palestra foi esclarecido que trabalhador temporário é a pessoa física contratada por uma empresa de trabalho temporário que o coloca à disposição de uma empresa tomadora de serviços. Já a empresa de trabalho temporário é a pessoa jurídica, devidamente registrada no Ministério do Trabalho, responsável pela colocação de trabalhadores à disposições de outras empresas temporariamente. Pontuados os conceitos, a Dra. Natália especificou as duas situações em que se pode contratar um trabalhador temporário: Substituição transitória de pessoal permanente; ou, atender à demanda

complementar de serviços (antes: ou para acréscimo extraordinário de serviços), sendo esta demanda, oriunda de fatores imprevisíveis, ou, quando decorrente de fatos previsíveis, tenha natureza intermitente, periódica ou sazonal. Com relação ao vínculo empregatício, independente do ramo da empresa tomadora de serviços, não existe vínculo de emprego entre ela e os trabalhadores contratados pelas empresas de trabalho temporário, sendo o prazo máximo para contratação 180 dias, consecutivos ou não, prorrogáveis por até 90 dias, também consecutivos ou não. Após esse período, se houver o interesse de novo contrato temporário com a mesma pessoa, só poderá ser feito após 90 dias do término do anterior. Quanto aos direitos trabalhistas, a empresa contratante é subsidiariamente responsável pelas obrigações trabalhistas referentes ao período em que ocorrer o contrato temporário e por todos os benefícios que são assegurados aos profissionais com carteira assinada: Pagamento de horas extras, adicional noturno, vale transporte, descanso semanal remunerado, 13º salário proporcional ao tempo de serviço e férias e, 8% do seus proventos

a título de FGTS, também proporcionais ao período trabalhado. Quatro observações importantes são que: 1) o trabalhador tem direito ao auxílio doença desde que se respeite a carência mínima exigida para o pagamento dos benefícios; 2) O tempo trabalhado como temporário também conta como tempo de contribuição para a aposentadoria; 3) O trabalhador temporário não goza de férias, porque não chega a atingir um ano de trabalho, mas tem direito a receber em valor as férias proporcionais a cada mês trabalhado, com o acréscimo de um terço; 4) Os descontos na folha de pagamento são os mesmos dos empregados contratados pela CLT. O trabalhador terá registro em carteira de trabalho, na condição de temporário, e recolherá Imposto de Renda e INSS. Ao final terá o direito a receber FGTS e poderá sacar 100% do valor depositado nesse período. Para finalizar a apresentação a representante da Receita Federal chamou a atenção dos conselheiros para um detalhe importante. “O trabalhador temporário poderá executar suas funções tanto para o desenvolvimento de atividades-meio como para as de atividades-fim na empresa

tomadora de serviço”, concluiu. Após a palestra foram apresentadas propostas para a revisão do regimento interno do CTRST, as quais foram analisadas e aprovadas e começarão a vigorar partir da primeira reunião do próximo ano. Também foram solicitadas sugges-

tões de temas para compor o Plano de Ação do conselho Temático em 2018; realizada da apresentação do Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI/RR, os dados da Balança Comercial de Roraima e apresentados os resultados obtidos na quarta edição da Feira da

Indústria de Roraima – FEIND 2017. O conselheiro representante do setor industrial Janilson Chaves Nery foi eleito presidente por aclamação dos conselheiros e deverá ser empossado em março de 2018.

CTMAR

Status atual do Plano de Gerenciamentos de Resíduos Sólidos é apresentado aos Conselheiros



Maria da Consolata de Nóbrega, durante a apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.



Os presidentes do CTMAR, Oneber Magalhães e o vice-presidente, João da Silva

A quarta reunião ordinária do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura – CTMAR, foi realizada no dia 12 de setembro na sede da Federação das Indústrias do Estado de Roraima- FIER e presidida pelo empresário Oneber Magalhães Queiroz acompanhado do vice, empresário João da Silva. O assunto principal da reunião foi sobre o documento que dará origem à Lei Municipal de Gerenciamento de Resíduos e seu atual status desse Plano, o qual foi a apresentado pela convidada Maria da Consolata de O. Nóbrega, representante da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente - SPMA. Maria da Consolata iniciou explicando que o sexto produto do plano de gerenciamento de resíduos sólidos foi entregue recentemente e se encontra disponível no site da

prefeitura no canal da transparência com algumas alterações pendentes. Explicou que por força da lei 2.305/2010, que estabeleceu prazo ate dois mil e quatorze para o encerramento dos lixões, estendeu o prazo até 31 de julho de 2018. Quanto aos resíduos da construção civil da indústria, os projetos para a definição dos resíduos, responsabilidade, definição do banco de dados, organização do processo de coleta, as metas de redução anual que foram definidas no plano, fomento para utilização de agregados recicláveis, processo de fomento e os processos regulatórios, deveriam ter iniciado no mês de julho, mas estão sendo realizados dentro do prazo. Informou que no processo de interrupção para destinação dos resíduos da construção civil e o que tem definido é que seria disponibilizada pelo setor uma área de reserva. E assim

que essa área for viabilizada o depósito de resíduos da construção civil no aterro será interrompido. Segundo Maria da Consolata, algumas ações já foram desenvolvidas, como o resíduo da construção civil que já esta sendo utilizado para recuperação de área degradada em alguns locais onde tem escavação. Porém, o setor precisa dessa área de destinação para os resíduos da construção civil, onde ficarão aguardando a mecanização, transformação e a reutilização deste resíduo. Com relação ao termo de referencia de investigação para encerramento do atual aterro, já está pronto. Da mesma maneira, já está pronto o termo de referencia do EIA/RIMA para o licenciamento ambiental, de acordo com as leis 237 e 404 do CONAMA. Sobre o novo aterro foram propostas no plano, duas áreas de consolidação, porem quando fizeram uma apro-

ximação foi contatados que a área era rodeada de recursos hídricos e já possui moradias próximas. A segunda área está localizada entre os rios Cauamé e o Auau, onde existe um lençol freático superficial. E, para evitar uma possível contaminação e desapropriações estas áreas foram descartadas. Por isso, existe a possibilidade de o novo aterro estar em uma área atrás do

atual, contendo uma distância de dois quilômetros do Rio Branco. Quanto a implementação do plano, foi aberto processo de licitação número cento de trinta e oito para contratação de uma empresa que a realize. da Indústria de Roraima – ICEI, dados da Balança Comercial do mês de agosto e convidou os conselheiros. Ao final da reunião, a coordenadora Karen Telles

apresentou o Índice de Confiança do Empresário para prestigiar o Encontro Internacional de Piscicultura de Eficiência, uma ação do Fórum das Federações Representativas de Classes Empresariais, composto pela FIER, FAER, Fecomercio e FACIR com o apoio do nos dias 19 e 20 de setembro e a FEIND 2017 nos dias 28, 29 e 30 de setembro, no Roraima Garden Shopping.

Manejo Florestal

Mudanças que trazem expectativas positivas para o setor produtivo de Roraima



Thiago Albuquerque durante palestra

Última reunião ordinária de 2017

Os membros do Conselho Temático De Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura – CTMAR reuniram-se no dia 09 de novembro, para a realização da sua 5ª reunião ordinária, no exercício de 2017, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima. A reunião do CTMAR foi conduzida pelo seu presidente, Oneber Magalhães e o vice-presidente, João da Silva. O tema abordado foi a Nova Lei do Manejo em Área de Posse, no que se refere às mudanças, perspectivas e aplicabilidade da Lei 986/15 com a participação do Engenheiro Florestal da Associação Madeireira de Indústria e Comércio do Estado de Roraima – Amaderr e do Sindicato

e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados de Roraima – Sindimadeiras, Thiago Albuquerque. O Manejo Florestal é um conjunto de técnicas empregadas para colher, cuidadosamente, parte das árvores grandes, de tal maneira que as menores, a serem colhidas futuramente, sejam protegidas. A atividade traz benefícios como: Continuidade da produção, rentabilidade, segurança no trabalho, gera oportunidades de mercado, conservação florestal, além de estar atendendo a legislação. De acordo com o código florestal brasileiro de 1965 (artigo 15º) as florestas da Amazônia só poderiam ser utilizadas através de planos de manejo,

que é o melhor caminho para o extrativismo, porque utiliza estudos e técnicas que garantem a manutenção da biodiversidade e cobertura florestal da área manejada. O setor produtivo de Roraima, em especial o de beneficiamento de madeiras, obteve uma grande conquista com a aprovação do Projeto de Lei nº 025/14, que trata do Plano de Manejo Florestal em Área de Posse, no dia 16 de dezembro de 2014 na Assembleia Legislativa. Com a melhoria advinda pela aprovação da lei haverá maior produção e ampliação na oferta de empregos. Com as mudanças advindas da nova lei, o manejo florestal sustentável em Roraima não será restrito às áreas tituladas do estado e o Plano de Manejo Florestal

em Área de Posse, no dia 16 de dezembro de 2014 na Assembleia Legislativa. Com a melhoria advinda pela aprovação da lei haverá maior produção e ampliação na oferta de empregos. Com as mudanças advindas da nova lei, o manejo florestal sustentável em Roraima não será restrito às áreas tituladas do estado e o Plano de Manejo Florestal Individual será realizado por pessoas físicas, proprietários ou legítimos possuidores de glebas rurais, observando-se as normas estabelecidas. O palestrante relatou as etapas do trabalho realizado juntamente com o SINDIMADEIRAS e a AMADERR, no sentido de garantir que

a nova Lei viabilizasse as atividades de base florestal com respeito ao meio ambiente e promovendo o desenvolvimento econômico e social do Estado. Destacou a importância desta conquista, pois permite a atuação legal das empresas, proporcionando a melhor aceitação do seu produto nos diferentes mercados e ratificando o seu compromisso com o meio ambiente. O segundo tópico tratado na reunião do ano foi a revisão do regimento interno do CTMAR, cujas propostas de alteração foram analisadas e aprovadas, passando a vigorar partir da primeira reunião do próximo ano. Logo em em 2018, seguidas da

apresentação do Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI/RR, seguida, foram solicitadas sugestões de temas para compor o Plano de Ação do conselho Temático os dados da Balança Comercial de Roraima e os resultados obtidos na quarta edição da Feira da Indústria de Roraima – FEIND 2017. Conforme prevê o Regimento Interno do CTMAR, foi realizada a eleição para a condução do conselho no próximo exercício, sendo reeleitos para a presidência o industrial Oneber Magalhães e para a vice-presidência o industrial João da Silva.

POSTO DE ATENDIMENTO

Aqui você pode encontrar um financiamento sob medida para a sua empresa.
A FIER é credenciada junto ao BNDES para identificar e encaminhar a sua proposta.

Linhas de financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas

- ▶ BNDES PROGEREN
- ▶ Cartão BNDES
- ▶ BNDES Automático - MPME Investimento
- ▶ BNDES Finame - BK Aquisição
- ▶ BNDES Procult
- ▶ BNDES MPME Inovadora
- ▶ Programa BNDES Micro e Pequena Empresa Aprendiz
- ▶ BNDES Microcrédito - Empreendedor
- ▶ BNDES Finame - BK Aquisição Ônibus e Caminhões

Venha conversar conosco ou ligue que vamos até você!
Tel.: (95) 4009-5362

Av. Benjamin Constant,
876 - Centro
Boa Vista - Roraima



Conselhos Temáticos da FIER

CONSELHO TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E RELAÇÕES TRABALHISTAS - CTRSRT

Presidente: Izabel Cristina Ferreira Itikawa – SINDIGRÃOS. **Vice Presidente:** Manoel Idalino Ferreira Chaves – SINDIGRAF. **Empresários:** Francisco Moreira Holanda – SINDIGRAF; Lisete Pereira Carneiro – SINDICONF; Janilson Chaves Nery – SINDIREPA; Kátia Luiza Vieira Campos – SINDEARTER. **Convidados:** Alcides da Conceição de Lima Filho – FIER; Maria Elaine Moura da Silva – ELETROBRAS/ELETRONORTE; Magnólia Pereira Santos – CERR; Sissi Iardlei Santiago de Souza – SRTE; Ivana Serejo Freitas – FACULDADE ESTACIO ATUAL; Leoni Beatriz Siqueira – FECOMÉRCIO; Dirceu Medeiro de Moraes – UFRR; Anderson Araujo Lins – CORREIOS. **Sistema:** FIER: Assessoria Estratégica: Almeir de Freitas Câmara e Karen Telles. Secretaria Executiva: Fabiana Duarte e Solange Minotto. **SESI:** Miriam Brito Penhaloza. **SENAI:** Francinaira de Melo Paixão. **IEL:** Francineth Lima Prill.

CONSELHO TEMÁTICO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA, ECONOMIA E POLÍTICA INDUSTRIAL - COMPI

Presidente: Rosinete Damasceno Baldi – SINDICONF. **Vice Presidente:** Iracema do Valle Oliveira – SINDICONF. **Empresários:** Antonio Flávio Borges Brito – SINDICON; Eudes de Castro Rosas – SINDIGRAF; Ostenil Pereira da Silva – SINDICONF; Adriano Filino – SINDICER; Manoel Ribeiro Neto – SINDICER (Suplente); João de Lima Tavares – SINDIMAR. **Convidados:** Joel de Souza Cruz – SUFRAMA- Coordenador da ALC Boa Vista-RR; Francisco Derval da Rocha Furtado – FACIR; João de Souza Gomes Neto – SEPLAN; Weberson Reis Pessoa - Diretor Presidente da Agencia de Fomento – AFERR; Maria Cristina de Andrade Souza - SEBRAE/RR; Fabiano Vieira de Cristo e Silva – ATUALLIS; Edson Carvalho de Moraes – SEFAZ; Liércio Soares Silva - Banco da Amazônia; Henrique dos Santos Fernandes - Banco do Brasil; André Ferreira da Silva - Caixa Econômica Federal. **SISTEMA:** FIER: Assessoria Estratégica: Almeir de Freitas Câmara e Karen Aline Telles Zouein. Secretaria Executiva: Solange Minotto e Nancy Azevedo. **SESI:** Débora Arraes Andrade Gruber e Semaias Alexandre Silva. **SENAI:** Cícero Robson Bandeira Feitosa. **IEL:** Lúcia Maria das Dores Coelho Tavares.

CONSELHO TEMÁTICO DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E INFRAESTRUTURA - CTMAR

Presidente: Oneber Magalhães Queiroz. **Vice-Presidente:** João da Silva. **Empresários:** Eduardo Bayma Oestreicher – SINDIMADEIRAS; Luiz Coêlho de Brito – SINDICON; Maria Luiza Vieira Campos – SINDEARTER; João Hortêncio Torres – SINDIMAR; Ivan Jadson Colares – SINDIJOIAS; André Felício Gonçalves – SINDICER; Ângelo Cesar Richiardi – SINDICER; Ricardo Bulhões de Mattos; Elizabeth Mitie Fukuda – GREEN MÁQUINAS. **Convidados:** Alessandro Felipe V. Sarmento – FEMARH; Rogério Martins Campos – FEMARH. Francisco Joaci de Freitas Luz – EMBRAPA; Maria Consolata O. Nóbrega – SMGA; José Francisco Teixeira – Suplente SMGA; Ailton Martins dos Santos – FECOMÉRCIO; Maria da Conceição Lobo – ELETROBRÁS/ELETRONORTE; Sebastião Oliveira Reboças – UNIVIRR; Walker Sales Silva Jacinto – OAB. **SISTEMA:** Assessoria Estratégica: Almeir de Freitas Câmara e Karen Telles. Secretaria Executiva: Fabiana Duarte e Solange Minotto. **SESI:** Gardênia Cavalcante Figueira. **SENAI:** Arnaldo Mendes de Souza Cruz; Antônio Carlos Rabelo; Icaron Diego Correa da Rocha – Suplente. **IEL:** Samadar Maria da Silva.